

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

3. Innovative curriculum: challenges and strategies front to the recommendations of the national curriculum guidelines on contemporary nursing education

Luciana Catherine Carneiro Alves¹

Carmenzita Bezerra de Carvalho Bender¹

Hornerlina Maria Silva Santos¹

Maria do Socorro Lima Silva¹

Christina Souto Cavalcante Costa²

Sue Christine Siqueira³

RESUMO

Objetivo: identificar os fatores desafiantes na formação do enfermeiro frente às recomendações das diretrizes curriculares do curso de graduação em enfermagem e estratégias para o enfrentamento de tais desafios.

¹Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia - FESGO, e-mail: lucianacatherinealves@hotmail.com

¹Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia - FESGO, e-mail: cbenf@outlook.com.

¹Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia - FESGO, e-mail:hornelinamaria@hotmail.com

¹Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia - FESGO, e-mail:mary.cat17@hotmail.com

²Mestre em Ciências Ambientais e Saúde, Professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá de Goiás, e-mail:chrissouto123@gmail.com.

³Mestre em Atenção à Saúde, professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá de Goiás, e-mail:sue.siqueira@estacio.br

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

Metodologia: trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a busca foi realizada de julho a novembro de 2015, nas bases Bdenf, Lilacs, Scielo, revistas enfermagem UERJ, Rene, tese de doutorado, publicados entre 2005 e 2015, e a resolução CNE/CES nº 03 de 7/11/2001. **Resultados e discussão:** no enfrentamento aos desafios surgem vários fatores para as transformações pedagógicas como alternativas para assegurar as mudanças inicialmente orientadas que são a ruptura de paradigmas, alteração de práticas metodologias e processos existentes. Propostas que permitirá ao futuro profissional uma prática reflexiva, a formação de competências com ênfase nas ações de promoção da saúde, qualificação para o trabalho multiprofissional integral e humanização nos ciclos da vida. **Conclusão:** nessa perspectiva, é necessário aprofundar discussões e estudos sobre uma nova proposta pedagógica em busca do fortalecimento da qualidade do processo de formação frente às novas exigências em relação ao novo perfil do profissional enfermeiro.

DESCRITORES: Currículo; Diretrizes; Educação em enfermagem; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to identify the challenges factors in nurses' education in relation to the recommendations of the curricular guidelines of the course of graduation in nursing and strategies to face such challenges. **Methodology:** this is a bibliographical research, the search was carried out from July to November 2015, at the bases BDNF, Lilacs, Scielo, nursing journal UERJ, RENE, doctoral thesis, published between 2005 and 2015, Resolution CNE / CES nº 03 OF 7/11/2001. **Results and Discussion:** in the face of challenges, there are several factors for pedagogical transformations as alternatives to ensure the initially oriented changes that are the rupture of paradigms, change of existing practices, methodologies and processes. Proposals that will allow the professional future a reflexive practice, the training of skills with emphasis on health promotion actions, qualification for integral multiprofessional work and humanization in life cycles. **Conclusion:** it is necessary to deepen discussions and studies on a new pedagogical proposal in search of quality

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

strengthening of the training process in face of the new requirements regarding the new profile of the nurse professional.

KEYWORDS: Curriculum; Guidelines; Nursing Education; Nursing.

INTRODUÇÃO

O SUS é norteado pelos princípios doutrinários da universalidade, equidade, integralidade, contudo tornaram-se necessárias novas formas de organização dos serviços de saúde, reorientação da política de recursos humanos no SUS e reformulação dos currículos das instituições de ensino superior por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) adequadas as necessidades do SUS^(1,2). Diante dos avanços e dos princípios do SUS, tornam-se necessárias reconstruir o perfil do profissional de saúde, tornando-o adequado a contemporaneidade, complexidade e imprevisibilidade, característico do processo do trabalho em saúde⁽³⁾.

A resolução CNE/CES N° 03 DE 7/11/2001⁽⁴⁾, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF), que pode ser definida como a diretriz que orienta a formação do enfermeiro em todo território nacional. A (DCN/ENF) tem sido assumida como um referencial pelas instituições de ensino superior com o propósito de impulsionar e fortalecer a efetivação dos princípios do SUS e formar profissionais comprometidos com as reais necessidades de saúde da população⁽⁵⁾.

No desenvolvimento das competências e habilidades descritas nos artigos da DCN/ENF, pressupõe a adoção de estratégias que estejam fundamentadas nas diretrizes do SUS, no conceito ampliado de saúde e na utilização de metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem⁽²⁾.

O estudo sobre essa nova proposta de formação do enfermeiro contribuiu com discussões sobre a reorientação e formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem a fim de educar profissionais mais comprometidos na concepção das políticas públicas de saúde que atenda as reais necessidades do SUS

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

como preconiza a DCN/ENF⁽⁶⁾. Portanto, o objetivo do presente estudo consistiu em identificar, através das publicações existentes, os fatores desafiantes na formação dos enfermeiros, implementar as propostas da DCN/ENF e, no enfrentamento a esses desafios, verificar algumas estratégias de ensino/aprendizagem como elementos que podem favorecer a construção de uma nova proposta pedagógica na formação do enfermeiro.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada nos pressupostos da revisão sistemática da literatura. As perguntas que nortearam o estudo foram: “Quais os desafios encontrados no processo de formação do enfermeiro frente às recomendações das DCN/ENF?” e “Quais estratégias possibilitam enfrentar tais desafios?”

Para responder às questões norteadoras, o estudo ocorreu na Biblioteca Virtual BIREME, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Revista Enfermagem UERJ, Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE), além de Tese e análise dos documentos: Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional e a Resolução CNE/CES nº 03/2001⁽⁴⁾. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de agosto a setembro de 2015, utilizando-se os descritores: currículo, diretrizes, educação em enfermagem e enfermagem.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção do estudo foram: publicações realizadas no período de 2005 a 2015, que apresentassem texto na íntegra e relação com os descritores do tema, e pela pertinência quanto aos objetivos deste estudo. Foram excluídos do estudo de revisão: trabalhos que se apresentavam indexados repetidamente nas bases de dados citadas anteriormente e a incompatibilidade dos trabalhos com o objetivo do estudo.

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

Como resultado da busca foi identificado inicialmente 238 publicações de onde foram excluídos 65 por apresentarem indexados em duas ou mais bases de dados concomitantemente. Prosseguindo na busca, através da leitura de títulos e resumos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, 160 artigos foram excluídos pelos seguintes motivos: 97 não eram compatíveis com o tema da revisão, 24 não contemplavam a questão norteadora do estudo, 39 não apresentarem texto completo. Ao final do refinamento, apresentamos uma síntese de 14 trabalhos científicos para análise, sendo sete encontrados na base de dados do LILACS, cinco artigos foram localizados na base de dados do SCIELO, um artigo foi encontrado na base de dados do BDNF, um na Revista Enfermagem UERJ, um artigo na Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE), uma tese de doutorado localizada no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFBA (PGENF UFBA).

RESULTADO E DISCUSSÃO

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A GRADUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Pesquisa aponta que a busca para colocar em prática as mudanças e adequar a formação do enfermeiro as novas exigências do mercado contemporâneo, implica defrontar-se ao desafio de transpor o que é determinado pela DCN, formando profissionais que superem o domínio teórico prático exigido pelo mercado de trabalho e tornam-se agentes inovadores e transformadores da realidade, inseridos e valorizados no mundo do trabalho ⁽⁷⁾.

Tais desafios implicam: Sair do polo de ensino centrado no professor para as práticas de atividades centradas no aluno, este como sujeito e cidadão do seu processo de formação, utilizando a metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem⁽⁸⁻⁹⁾.

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

Outros estudiosos descrevem também que deve abandonar com a concepção de saúde como ausência de doença para saúde como condições de vida; Sair da teoria que antecede a prática para articulação teoria e prática; Sair do polo da rigidez dos pré-requisitos e conteúdos obrigatórios para o incremento da flexibilidade curricular⁽⁸⁻⁹⁾.

E ainda, romper com a dicotomia ensino/pesquisa/extensão para a articulação da pesquisa com ensino e extensão desenvolvendo habilidades mediante a inserção de realidades concretas; fazer mudanças no processo avaliativo deixando de ser punitiva discriminatória passando a ser uma avaliação que respeite os conhecimentos adquiridos pelo aluno respeitando suas individualidades; sair da fragmentação do modelo disciplinar à construção de um modelo integrado, onde o eixo de formação passa a ser prática/trabalho/cuidado em enfermagem⁽⁸⁻⁹⁾.

Possibilitar, também, a participação dos enfermeiros dos serviços de saúde na elaboração da programação, supervisão e avaliação das atividades que serão desenvolvidas pelo aluno durante as aulas práticas da disciplina de estágio supervisionado ⁽³⁻⁴⁾.

PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Assim, no enfrentamento a esses desafios as escolas/cursos vêm sendo instigadas a redirecionar coletivamente seus projetos pedagógicos do curso (PPC) tendo como paradigma as relações culturais, sociedade, saúde e educação. Nesse redirecionamento os projetos pedagógicos devem conter elementos de bases filosóficas, conceituais, políticas, metodológicas com o objetivo de dotar aos futuros profissionais competências e habilidades em diferentes áreas do conhecimento⁽⁸⁾.

Evidencia-se que os projetos pedagógicos indiquem o aluno como sujeito do seu processo de ensino aprendizagem^(4,8-10), apoiado no professor como facilitador e mediador desse processo^(4,10-11). O professor deverá implementar uma metodologia

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

no processo de ensinar e aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e que ele aprenda a aprender^(4,10), articule conhecimentos, desenvolva habilidades e atitudes para resolver e enfrentar problemas em situações de imprevisibilidade. Assim, o projeto político pedagógico das instituições de ensino superior terá de ser pautado numa tendência pedagógica transformadora, emancipatória, libertadora e solidária, com uma educação voltada para o desenvolvimento de um profissional cômico de suas responsabilidades e deveres como cidadão diante de sua comunidade⁽⁸⁾.

A utilização de metodologia ativa emerge como uma nova proposta no processo ensino aprendizagem^(3-4,6,10). Neste modelo de concepção educativa aprender se torna um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, que se dá através de uma aproximação crítica dessa realidade.

Entende-se que os novos métodos de ensino tornam-se um desafio, exigindo do professor a adoção de estratégias pedagógicas que possibilitem a participação ativa do aluno na aprendizagem, tornando necessário que os docentes conheçam uma grande variedade de atividades pedagógicas, criando novas situações de ensino, pois não há um método melhor ou pior que outro. O importante é saber combinar os mais variados métodos para manter interesse do aluno, aumentar as possibilidades da aprendizagem para atingir os objetivos da proposta de ensino⁽¹²⁾.

Vários autores descrevem que algumas instituições formadoras têm perpetuado modelos conservadores de ensino para formar profissionais da saúde centrados na visão biologicista, concentrando o ensino apenas na doença e no tratamento. Emerge-se, portanto a necessidade de reestruturação do processo de formação adotando uma visão integral do processo saúde doença, estabelecendo estratégias que favoreçam o diálogo, o trabalho em equipe, a transdisciplinaridade, considerando saberes formais e não formais como uma forma de possibilitar ao aluno o conhecimento dos múltiplos determinantes das condições de saúde da população^(11,13).

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

A articulação entre teoria e a prática devem ultrapassar os muros da academia, isto indica que as ações pedagógicas devem estar inseridas em realidades concretas aproximando o aluno do mundo do ensino com o mundo do trabalho. Essa articulação se dá através da possibilidade de diversificar os diferentes cenários de aprendizagem, espaços onde acontece o trabalho de enfermagem (comunidade, família, escola, laboratório, hospitais, unidades básicas de saúde) permitindo ao aluno a ampliação do contato entre estudantes, profissionais do serviço e comunidade, e este se torne um agente de mudanças e de novos significados, recriando assim novos saberes e práticas. Para um aprendizado efetivo é necessário que percebam a importância do que está sendo ensinado para que sejam capazes de aplicá-lo no seu cotidiano prático^(1,4,6,8).

A flexibilidade curricular indica adotar medidas que contraponham com a rigidez dos pré-requisitos obrigatórios, currículos mínimos fundamentados em disciplinas e carga horária obrigatória. Currículos flexíveis permitem formar profissionais críticos que possam compreender as novas formas de relações de produção e trabalho, necessidade de buscar novos conhecimentos, além de conhecer os caminhos pelos quais essa busca irá se efetivar^(1,3,9).

A articulação do ensino com a pesquisa e a extensão é uma estratégia indicada como um princípio pedagógico garantindo assim um ensino crítico, reflexivo, criativo desenvolvendo no aluno a capacidade de produzir seus próprios conhecimentos e entendimentos da realidade assegurando uma assistência de qualidade com base nos rigores científicos^(4, 8-9,13).

Contudo, o processo avaliativo deve basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos dentro de uma prática contínua com o objetivo de desenvolver a aprendizagem, deixando de ser pontual, punitiva, discriminatória para se construir em uma avaliação que respeite a individualidade do aluno e favoreça uma formação com qualidade. Surge como recurso a avaliação formativa por envolver os alunos na avaliação das suas competências, favorecendo

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

uma avaliação mútua com identificação de suas necessidades e dificuldades e propondo estratégias capazes de superá-las^(4,3,7-8).

O currículo integrado emerge com uma proposta inovadora que implica uma nova visão dos estudantes como sujeitos ativos, reflexivos, criativos e solidários⁽¹¹⁾. Propõe-se ainda favorecer uma relação teórica prática quanto à compreensão e reflexão mais global dos problemas; busca soluções e transformações específicas e originais para as diferentes situações; promove integração ensino-trabalho-comunidade; integração professor-aluno na investigação e busca de esclarecimentos e propostas; adaptação a cada realidade local e aos padrões culturais que se apresentam na atualidade^(1,3,-4,8,10-11,13).

A participação dos enfermeiros dos serviços de saúde na elaboração e no diálogo dos projetos assistenciais do estágio supervisionado^(4,14), favorece uma construção significativa de aprendizagem, tanto para o discente quanto para o docente e o enfermeiro do serviço de saúde tido como preceptor⁽³⁾.

Para que o estágio supervisionado de enfermagem cumpra com o seu objetivo de auxiliar o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho aprimorando seus conhecimentos e competências, esses estágios devem ser executados, acompanhados e avaliados através de um planejamento realizado conjuntamente, criando assim, condições de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional aos futuros profissionais^(3,14).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como anteriormente proposto, este estudo identificou alguns desafios como desenvolvimento de atividades práticas centradas no aluno com uso de metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem encontrados durante o processo de formação do enfermeiro propondo algumas estratégias como alternativas capazes de qualificar enfermeiros conscientes do modelo de atenção à saúde.

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

No enfrentamento aos desafios evidenciados neste artigo, a DCN surge como um instrumento de referência na elaboração de propostas pedagógicas criativas, inovadoras para atender as reais necessidades sociais de saúde com ênfase no SUS.

Nessa perspectiva, torna-se relevante a necessidade de se aprofundar discussões e estudos sobre nova proposta pedagógica que objetiva uma atenção integral do processo saúde doença favorecendo ao diálogo e facilitando o trabalho em equipe e a transdisciplinaridade em busca do fortalecimento da qualidade do processo de formação com a participação de docentes, discentes, profissionais dos serviços comprometidos com as novas exigências em relação ao novo perfil do profissional enfermeiro.

REFERÊNCIAS

1. SILVA MJ, et al. Formação em enfermagem: Interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos da atenção básica. *Revista Brasileira de Enfermagem* v. 64, n.2, p. 315-321, 2011.
2. CORBELLINI VI, et al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem* v. 63, n. 4, p. 555-560, 2010.
3. REBOUÇAS LCC. Dez anos das diretrizes curriculares nacionais em enfermagem: Avanços desafios e expectativas na Bahia [tese]. Salvador (BA): Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia; 2014.
4. Ministério da Educação (BRASIL). Resolução CNE/CES nº 3, de 7/11/2001. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. *Diário Oficial da União* 09 nov. 2001; Seção 1.
5. TEIXEIRA E, et al. Panorama dos cursos de graduação em enfermagem no Brasil na década das diretrizes curriculares nacionais. *Revista Brasileira de Enfermagem* v. 66 (esp), p.102-110, 2013.
6. GRILLO M JC, et al. A formação do enfermeiro e a necessidade de consolidação do sistema nacional de saúde. *Revista Enfermagem e Atenção a Saúde* v.2, n.2(esp.), p. 57-68, 2013.
7. VASCONCELOS CM, et al. Avaliação no ensino de graduação em enfermagem na América Latina: Uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Trimestral de Enfermería* n.23, p.118-139, 2011.

3. Currículo inovador: desafios e estratégias frente às recomendações das diretrizes curriculares nacionais na formação do enfermeiro contemporâneo

8. FERNANDES JD, et al. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica v.39, n. 4, p. 443-449, 2005.
9. FERNANDES JD, REBOUÇAS LC. Uma década de diretrizes curriculares nacionais para graduação em enfermagem: Avanços e desafios. Revista Brasileira de Enfermagem v. 66 (esp.), p.95-101, 2013.
10. BATISTA KBC, GONÇALVES OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: Significado e cuidado. Saúde e Sociedade v.20, n. 4, p. 884-889, 2011.
11. PIRES AS, et al. A formação da enfermagem na graduação: Uma revisão integrativa de literatura. Revista Enfermagem UERJ v.22, n.5, p.705-711, 2014.
12. SOBRAL FR, CAMPOS CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: Revisão integrativa. Revista Escola Enfermagem USP v.46 n.1 p.208-218, 2012.
13. SILVA RPG, RODRIGUES RM. Mudança curricular: Desafio de um curso de graduação em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem v. 61, n. 2, p. 233-238, 2008.
14. RODRIGUES LMS, TAVARES CMM. Estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica: O planejamento dialógico como dispositivo para o processo ensino-aprendizagem. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste v.13, n.5, p.1075-1083, 2012.